



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
Disciplina	2278/I - BIOGEOGRAFIA
Turma	GEN/I

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Biogeografia: definições, conceitos básicos, história e desafios. Os grandes biociclos. Interação dos elementos biológicos e geográficos no estudo da distribuição dos seres vivos. Gradientes latitudinais e diversidade. Interações entre populações e os processos de especiação. Tectônica de placas e a influência sobre o panorama biogeográfico atual. Fitogeografia, Paleobiogeografia e Zoogeografia mundial, do Brasil e do Paraná. Biodiversidade. Biomas terrestres. Indicadores Biogeográficos do Ambiente. Biogeografia sistêmica. Noções gerais de ecologia. Levantamento em campo e laboratório. Construção de materiais e sequências didáticas em biogeografia aplicadas na educação

I. Objetivos

1. Perceber a relação entre a história evolutiva da Terra, a origem da vida e a evolução biológica dos seres vivos
2. Compreender a distribuição dos seres vivos sobre o globo e os fatores geográficos que contribuíram para esta distribuição
3. Estabelecer uma relação entre Ecologia e Geografia percebendo a importância da Biodiversidade e da conservação biológica
4. Entender a interferência antrópica na biosfera e discutir questões que envolvem a Educação Ambiental.

II. Programa

1. A Biogeografia: conceituação, definição, objeto de estudo e histórico
2. Origem da vida e processos de seleção natural das espécies e especiação
3. Interação dos elementos biológicos e geográficos no estudo da distribuição dos seres vivos
4. Ecossistemas e associação entre seres vivos
5. Biomas do mundo e do Brasil e os domínios morfoclimáticos: a dinâmica das paisagens
6. Riscos à biosfera: desmatamento, introdução de espécies exóticas, tráfico, caça, atropelamento
7. Bioindicadores ecológicos
8. Educação Ambiental e Biogeografia Escolar.

III. Metodologia de Ensino

Serão elaboradas: a) aulas expositivas e/ou dialogadas, utilizando-se de recursos áudio visuais, lousa e giz; b) leitura e discussão de textos; c) atividades teóricas e práticas e/ou apresentação de seminários e d) aulas práticas de campo e laboratório.

IV. Formas de Avaliação

Os instrumentos de avaliação incluem: a) provas teóricas; b) trabalhos em grupo e/ou individuais; c) seminários; e d) atividades supervisionadas (exercícios, elaboração de materiais, relatórios e campo), majoritariamente feitas em sala de aula. A forma de avaliação é de forma continuada, sendo que a participação e postura do aluno em aula e durante a execução das atividades será levada em consideração, e não somente o produto final. A nota final é composta por média ponderada, onde cada instrumento de avaliação terá nota atribuída entre 0 (zero) e 10,0 (dez), que serão somadas e divididas pelo número de atividades realizadas em cada semestre considerando o peso de cada avaliação de acordo com sua complexidade. Como forma de recuperação, semestralmente será realizada na última aula do semestre uma prova escrita, individual e sem consulta.

Obs: A entrega de trabalhos individuais e/ou em grupo deverá atender datas estipuladas previamente, não sendo aceitos posteriormente sem justificativa protocolada. As atividades supervisionadas podem vir a ocorrer em qualquer aula, sem aviso prévio.

V. Bibliografia

Básica

- AB'SABER, Aziz. Os Domínios da Natureza no Brasil. Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BROWN, J.H & LOMOLINO, M.V. Biogeografia. FUNPEC -Editora. 2ª edição, 2006. 691p.
- CARVALHO, C. J. B. DE & E. A. B. ALMEIDA (Orgs.) Biogeografia da América do Sul: padrões & processos. São Paulo, Editora Roca, 2011.
- LEWINSOHN, T. M. e PRADO, P. I. Biodiversidade Brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo: Contexto, 2002.
- MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia. São Paulo: 5ª ed. Nobel, 1985. 115p.
- MOORE, Peter. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª Ed. São Paulo: LTC, 2009, 412p.2.
- TROPPIAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio Claro: Graf-Set. 4ª ed., 1995. 197 p.
- VENTURI, L. A. B. (org.) Geografia: Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula. São Paulo: Sarandi, 2010.
- WILSON, E. O. e PETER, F. M. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Complementar

- AB'SABER, A. N. Escritos Ecológicos. 2ª Ed. São Paulo: Lazuli, 2006. 168p.
- AB'SABER, A. N. MULER, P. C. Previsão de impactos. 2ª Ed. São Paulo: Edusp, 2006. 576p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)	
Disciplina	2278/I - BIOGEOGRAFIA	Carga Horária: 136
Turma	GEN/I	

PLANO DE ENSINO

ADAS, Melhem. Geografia: aspectos humanos e naturais da geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 1990.
ODUM, E.P. & BARRETT, G.W. 2007. Fundamentos de Ecologia, 5ª. ed. São Paulo: Thompson Learning, 612 p.
RIBEIRO, Helena (org.) Olhares Geográficos: meio ambiente e saúde. São Paulo: SENAC/ São Paulo, 2005.
PAPAVERO, Nelson. História de la biogeografía: el período preevolutivo. México: Fondo de Cultura Económica, 2004. 271p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 261
Data: 05/03/2024